SECÇÃO 1. Identificação da substância ou da mistura e da sociedade/empresa

1.1 Identificador do produto

Nome comercial: **AROFOAM**

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Usos pertinentes:

Uso industrial/profissional: Detergente alcalino espumoso.

Setores de uso:
Usos industriais [SU3],
Indústria Alimentar (SU4);
Usos profissionais [SU22]

Categoria do produto:
Produtos para a lavagem e a limpeza (incluindo produtos à base de solventes).

Categoria do processo:
Aplicação de spray industrial [PROC7],
Transferência de uma substância ou preparação (enchimento / esvaziamento) de / para bidões / grandes recipientes, em instalações não dedicadas [PROC8A],
Transferência de uma substância ou preparação (enchimento / esvaziamento) de / para contentores / contentores grandes, em instalações dedicadas [PROC8B],
Aplicação de spray não industrial [PROC11].

Usos desaconselhados

Não utilizar para usos ou aplicações diferentes daquelas recomendadas.

1.3 Informações do fornecedor da ficha de dados de segurança

AEB SpA
Via Vittorio Arici 104 S. Polo
25134 Brescia (BS) Italy
Tel: 0039 030 230 7100
Fax: 0039 030 230 7281
Email: info@aeb-group.com
Site: www.aeb-group.com

Distribuído em Portugal por:

AEB Bioquímica Portuguesa, S.A.
Pq. Indl. de Coimbrões, Lt 123/124 Fragosela
3500-618 Viseu - Portugal
Tel: +351 232 470 350 (Chamada para a rede fixa nacional)
E-mail: aeb.bioquimica@mail.telepac.pt
Site: www.aeb-group.com
E-mail do técnico responsável pela Ficha de Dados de Segurança: sds@aeb-group.com.

1.4 Número de telefone de emergência

Centro de informação ANTIVENENOS: tel. 800 250 250.

SECÇÃO 2. Identificação dos perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação da preparação de acordo com o **Regulamento n. 1272/2008 (CLP):**

Códigos de classe e de categoria de perigo:
Met. Corr. 1, H290;
Skin Corr. 1, H314;
Eye Dam.1, H318.

Códigos de indicações de perigo:
H290 - Pode ser corrosivo para os metais.
H314 - Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves
H318 – Provoca lesões oculares graves.

2.2 Elementos do rótulo

Regulamento n. 1272/2008 (CLP):

Perigo

Advertências de perigo:

H290 - Pode ser corrosivo para os metais.
H314 - Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

Recomendações de prudência:

Prevenção:

P260 - Não respirar os vapores/aerossóis.
P280 - Usar luvas/equipamento de proteção e proteção ocular/facial.

Resposta:

P301+P330+P331 - **EM CASO DE INGESTÃO**: enxaguar a boca. NÃO provocar o vómito.
P303+P361+P353 - **EM CASO DE CONTATO COM A PELE** (ou o cabelo): despir/retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água/tomar um duche.
P304+P340 - **EM CASO DE INALAÇÃO**: retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
P305+P351+P338 **EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS**: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.

Informação suplementar:

Contém:
Hidróxido de potássio, metassilicato dissódico

Contém (Reg. CE 648/2004):
5% < 15% tensioativos não iónicos, <5% fosfatos, EDTA e respetivos sais.

Exclusivamente para uso profissional/industrial.
Conforme as normas vigentes na matéria específica.

2.3 Outros perigos

A substância/mistura NÃO contém substâncias PBT/mPmB nos termos do Regulamento (CE) 1907/2006, anexo XIII.
A utilização deste agente químico comporta a obrigação de "Avaliação de Riscos" por parte do empregador.
Não ingerir – Manter fora do alcance das crianças.

SECÇÃO 3. Composição/informações sobre os componentes

3.1 Substâncias

Não aplicável.

3.2 Misturas

Descrição química: Detergente alcalino espumoso

Componentes:

De acordo com o Anexo II do Regulamento (EC) nº 1907/2006 (ponto 3), o produto contém:

Substância	Concentração [w/w]	Classificação Regulamento 1272/2008	Limite de concentração específico
Alquilpoliglucósido C8 – 10 CAS: 68515-73-1 EC: 500-220-1 REACH: 01-2119488530-36-XXXX	>=5 < 10%	Eye Dam. 1, H318;	(-)

Substância	Concentração [w/w]	Classificação Regulamento 1272/2008	Limite de concentração específico
Metassilicato dissódico CAS: 6834-92-0 EC: 229-912-9 INDEX: 014-010-00-8 REACH: 01-2119449811-37-XXXX	>= 3 < 5%	Met. Corr. 1, H290 Skin Corr. 1B, H314 Eye Dam. 1, H318; STOT SE 3, H335	(-)
Pirofosfato tetrapotássico CAS: 7320-34-5 EC: 230-785-7 REACH: 01-2119489369-18-XXXX	>= 3 < 5%	Eye Irrit. 2, H319	(-)
Hidróxido de potássio CAS: 1310-58-3 EC: 215-181-3 INDEX: 019-002-00-8 REACH: 01-2119487136-33-XXXX	>= 1 < 2%	Met. Corr. 1, H290 Acute Tox. 4, H302, Skin Corr. 1A, H314;	Limites: Skin Corr. 1A, H314 %C >=5; Skin Corr. 1B, H314 2<= %C <5; Skin Irrit. 2, H315 0,5 <= %C <2; Eye Irrit. 2, H319 0,5 <= %C <2; ATE oral = 333,0 mg/kg
Hidróxido de sódio* CAS: 1310-73-2 EC: 215-185-5 INDEX: 011-002-00-6 REACH: 01-2119457892-27-XXXX	< 0,1%	Met. Corr. 1, H290; Skin Corr. 1A, H314; Eye Dam. 1, H318.	Limites: Skin Corr. 1A, H314 %C >=5; Skin Corr. 1B, H314 2<= %C <5; Eye Irrit. 2, H319 0,5 <= %C <2; Eye Dam. 1, H318 %C >=2; Skin Irrit. 2, H315 %C >=0,5
*Substância para a qual a legislação comunitária estabelece limites de exposição no local de trabalho			

Consultar ponto 16 para o texto completo das frases de risco e das indicações de perigo.

SECÇÃO 4. Medidas de primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Inalação:
Ventilar o local. Remover imediatamente o acidentado do ambiente contaminado e mantê-lo em repouso em ambiente bem ventilado.
Em caso de indisposição, consultar um médico.

Contato direto com a pele (do produto puro):
Tirar/despir imediatamente o vestuário contaminado.
Em caso de contacto com a pele lavar imediatamente com água em abundância.
Consultar imediatamente um médico.

Contato direto com os olhos (do produto puro):
Lavar imediata e abundantemente com água corrente, com as pálpebras abertas, durante pelo menos 10 minutos; depois proteger os olhos com gaze esterilizada e seca. Recorrer imediatamente a um médico.
Não aplicar colírio ou pomada de qualquer género antes da visita ou do aconselhamento de um oftalmologista.

Ingestão:
Lavar a boca imediatamente.
Rigorosamente não induzir ou provocar o vómito. Recorrer imediatamente a um médico.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

A ingestão pode provocar queimaduras químicas na boca e garganta.
Em contato com a pele pode provocar queimaduras.
Em contato com os olhos provoca fortíssima irritação, incluindo vermelhidão e lacrimação.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários.

Nenhum dado disponível.

SECÇÃO 5. Medidas de combate a incêndios

5.1 Meios de extinção

Meios de extinção recomendados:
Água nebulizada, CO_2, espuma, pó químico seco consoante os materiais envolvidos no incêndio.

Meios de extinção a evitar:
Jatos de água. Usar jatos de água unicamente para arrefecer as superfícies das embalagens expostas ao fogo.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura
Nenhum dado disponível.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios
Usar proteção para as vias respiratórias.
Usar capacete de segurança e vestuário de proteção completo.
A água nebulizada pode ser usada para proteger as pessoas envolvidas na extinção.
Recomendada a utilização de equipamento de respiração autónoma principalmente quando o trabalho for em locais fechados e pouco ventilados.
Arrefecer as embalagens com jatos de água.

SECÇÃO 6. Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos em caso de emergência
Para aqueles que não intervêm diretamente:
Afastar-se da zona circundante à fuga ou libertação do produto. Não fumar.
Utilizar máscara, luvas e vestuário de proteção.

Para aqueles que intervêm diretamente:
Eliminar todas as chamas livres e as possíveis fontes de ignição. Não fumar.
Providenciar uma ventilação adequada.
Evacuar a área de perigo e, eventualmente, consultar um perito.

6.2 Precauções a nível ambiental
Conter as perdas com terra ou areia.
Se o produto entrou num curso de água, em rede de esgotos ou se contaminou o solo ou a vegetação, avisar as autoridades competentes.
Eliminar o resíduo em conformidade com as normas em vigor.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza
Para o confinamento:
Recolher rapidamente o produto, fazendo uso de máscara e vestuário de proteção (para obter especificações, consulte secção 8.2. FDS).
Recolher o produto para reutilizar, se possível, ou para eliminar. Eventualmente absorvê-lo com material inerte ou aspirá-lo.
Impedir que penetre na rede de esgotos.

Para a limpeza:
Após a recolha, lavar com água a zona e os materiais envolvidos/atingidos.

Outras informações:
Nenhuma em particular.

6.4 Remissão para outras secções
Consultar as secções 8 e 13 para obter informações adicionais.

SECÇÃO 7. Manuseamento e armazenagem

7.1 Precaução para um manuseamento seguro
Evitar o contato e a inalação dos vapores.
Usar luvas/vestuário de proteção e proteção ocular/facial.
Manipular o produto depois de ter consultado todas as outras secções desta ficha de segurança.
Durante o trabalho não comer nem beber.
Consultar também a secção 8.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades
Manter o produto na embalagem original, bem fechada. Não armazenar em embalagens abertas ou sem rótulo.
Manter as embalagens em posição vertical e segura evitando a possibilidade de quedas, derramamentos ou embates.
Armazenar em local fresco e seco, afastado de qualquer fonte de calor e da exposição direta aos raios solares.

7.3 Utilizações finais específicas
Indústria alimentar:
Manipular com cautela.

Armazenar em local limpo, seco e ventilado, afastado de qualquer fonte de calor e da luz solar direta (7-30ºC).
Manter a embalagem bem fechada.

Utilização profissional:
Manipular com extrema cautela.
Armazenar em local ventilado e afastado de fontes de calor (7-30ºC).

Usos industriais:
Manipular com cautela.
Armazenar em local bem ventilado, afastado de qualquer fonte de calor (7-30ºC).
Manter a embalagem bem fechada.

SECÇÃO 8. Controlo da exposição/proteção individual

8.1 Parâmetros de controlo

Substâncias cujos valores limite de exposição ocupacional devem ser controladas no ambiente de trabalho:

Relativos às substâncias contidas:
Hidróxido de potássio:

Hidróxido de Potássio	NP 1796/2014			
	CAS	VLE-MP	VLE CD	Observações
	1310-58-3	(-)	CM 2 mg/m^3	Irritação ocular, do TRS e cutânea

ACGIH – C: 2 mg/m^3

HIDRÓXIDO DE POTÁSSIO	Limit Value – 8 hours (ppm)/(mg/m^3)	Limit Value – Short term (ppm)/(mg/m^3)
Australia	x/x	x/2 (1)
Austria	x/2 inhalable aerosol	x/x
Belgium	x/x	x/2 (1)(2)
Canada - Ontario	x/x	x/2 (1)
Canada – Quèbec	x/x	x/2 (1)
Denmark	x/2	x/2
Finland	x/x	x/2 (1)
France	x/x	x/2
Hungary	x/2	x/2
Ireland	x/x	x/2 (1)
Japan (JSOH)	x/2(1)	x/x
New Zealand	x/x	x/2 (1)
People Republic of China	x/x	x/2 (1)
Poland	x/0,5	x/1
Singapore	x/x	x/2
South Korea	x/x	x/2 (1)
Spain	x/2	x/x
Sweden	x/1	x/2 (1)
Switzerland	x/2 inhalable aerosol	x/x
USA - NIOSH	x/x	x/2 (1)
United Kingdom	x/x	x/2

Observações:
Austrália: (1) Valor limite de teto
Bélgica: (1) A indicação adicional "M" significa que ocorre irritação quando a exposição excede o valor limite ou existe o risco de intoxicação aguda. O processo de trabalho deve ser concebido de forma que a exposição nunca ultrapasse o valor limite. Para avaliação, o período de amostragem deve ser o mais curto possível. No entanto, o período de amostragem deve ser longo o suficiente para realizar uma medição confiável. O resultado apurado deve estar relacionado ao período considerado.
Canadá - Ontário: (1) Valor limite de teto
Canadá - Quèbec: (1) Valor limite de teto
as Finlândia: (1) Valor limite de teto
Irlanda: período de referência de 15 minutos
Japão (JSOH): (1) Limite máximo de exposição ocupacional: valor de referência para a concentração máxima de exposição da substância durante um dia útil
Nova Zelândia: (1) Valor limite de teto
República Popular da China: (1) Valor limite de teto
Coreia do Sul: (1) Valor limite de teto

Suécia: (1) Valor limite de teto
EUA - NIOSH: (1) Valor limite de teto (15 minutos)
Argentine: CMP-C: 2 mg / m³

Czech Republic: PEL 1 mg / m³ / NPK-P 2 mg / m³.
Italy: ACGIH C 2,0 mg / m³ - Note: URT, irritação ocular e cutânea
Estónia: THRESHOLD (concentração média do produto químico inalado no ar durante um dia ou semana de trabalho) 2 mg/m³.
Norvay: valor máximo (um valor de momento que indica a concentração máxima de um produto químico na zona de respiração que não deve ser excedida) 2 mg / m³
South Africa: Short Term OEL-CL 2 mg / m³

Hidróxido de sódio:

Hidróxido de Sódio	**NP 1796/2014**			
	CAS	VLE-MP	VLE CD	Observações
	1310-73-2	(-)	CM 2 mg/m³	Irritação ocular, do TRS e cutâneo

Hidróxido de Sódio	**Limit Value – 8 hours (ppm)/(mg/m³)**	**Limit Value – Short term (ppm)/(mg/m³)**
Australia	x/x	x/2(1)
Austria	x/2 inhalable aerosol	x/4 inhalable aerosol
Belgium	x/2 (1)	x/x
Canada – Ontario	x/x	x/2(1)
Canada – Québec	x/x	x/2(1)
Denmark	x/2	x/2
Finland	x/x	x/2(1)
France	x/2	x/x
Hungary	x/2	x/2
Ireland	x/x	x/2(1)
Japan (JSOH)	x/2(1)	x/x
Latvia	x/0,5	x/x
New Zealand	x/x	x/2(1)
People's Republic of China	x/x	x/2(1)
Poland	x/0,5	x/1
Romania	x/1	x/3 (1)
Singapore	x/x	x/2
South Korea	x/x	x/2(1)
Spain	x/2	x/x
Sweden	x/1 (1)	x/2(1)(2)
Switzerland	x/2 inhalable aerossol (MAK)	x/2 inhalable aerossol (MAK)
USA - NIOSH	x/x	x/2(1)
USA - OSHA	x/2	x/x
United Kingdom	x/x	x/2

Observções:
Australia: (1) Valor limite de teto
Canada – Ontário: (1) Valor limite de teto
Canada – Québec: (1) Valor limite de teto
Finland: (1) Valor limite de teto
Ireland: (1) 15 minutos período de referência
Japan: (1) Limite máximo de exposição ocupacional: valor de referência para a concentração máxima de exposição da substância durante um dia de trabalho.
New Zealand: (1) Valor limite de teto.
People's Republic of China: (1) Valor limite de teto. South
Korea: (1) Valor limite de teto.
Romania: (1) valor médio de 15 minutos
Sweden: (1) Poeira inalável (2) Valor limite de teto. USA -
NIOSH: (1) Valor limite de teto (15 min)
Argentine: CMP-C: 2 mg / m³
Czech Republic: PEL 1 mg / m³ / NPK-P 2 mg / m³.
Italy: OEL: ACGIH -STEL: C 2,0 mg / m³; Tipo OEL: ACGIH - STEL: C2 mg / m³ - Notas: URT, irritação ocular e cutânea
Estónia: limite de exposição de curto prazo (concentração média máxima permitida de substância química no ar inalado - 15 minutos) 2 mg / m³ (limite máximo "significa uma concentração contínua máxima permitida de 15 minutos no ar para substâncias de ação rápida)
Norvay: valor máximo (um valor de momento que indica a concentração máxima de um produto químico na zona de respiração que não deve ser excedida) 2 mg / m³

Lithuania: NRD 2 mg / m³
Slovakia: NPEL 2 mg / m³
South Africa: Short Term OEL-CL 2 mg / m³

Substância: **Alquilpoliglucósido C8 – 10**

DNEL (Trabalhadores):

Identificação		Curta exposição		Longa exposição	
		Sistémica	Locais	Sistémica	Locais
Alquilpoliglucósido C8 – 10 CAS: 68515-73-1 EC: 500-220-1	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	595000 mg/kg pc/dia	Não relevante
	Inalação	Não relevante	Não relevante	420 mg/m3	Não relevante

DNEL (Consumidor):

Identificação		Curta exposição		Longa exposição	
		Sistémica	Locais	Sistémica	Locais
Alquilpoliglucósido C8 – 10, CAS: 68515-73-1 EC: 500-220-1	Oral	Não relevante	Não relevante	35,7 mg/kg pc/dia	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	357000 mg/kg pc/dia	Não relevante
	Inalação	Não relevante	Não relevante	124 mg/m3	Não relevante

PNEC

Identificação				
Alquilpoliglucósido C8 – 10, CAS: 68515-73-1 EC: 500-220-1	STP	0,4mg/l	Água doce	0,176 mg/l
	Solo	560 mg/L	Água marinha	0,0176 mg/l
	Intermitentes	0,27 mg/l	Sedimentos (água doce)	1516 mg/Kg/Sedimentos
	Oral	Não relevante	Sedimentos (água marinha)	0,152 mg/Kg/Sedimentos

Substância: **Metassilicato dissódico**

DNEL (Trabalhadores):

Identificação		Curta exposição		Longa exposição	
		Sistémica	Locais	Sistémica	Locais
Metassilicato dissódico CAS: 6834-92-0 EC: 229-912-9	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	1,49 mg/kg pc/dia	Não relevante
	Inalação	Não relevante	Não relevante	6,22 mg/m3	Não relevante

DNEL (Consumidor):

Identificação		Curta exposição		Longa exposição	
		Sistémica	Locais	Sistémica	Locais
Metassilicato dissódico CAS: 6834-92-0 EC: 229-912-9	Oral	Não relevante	Não relevante	0,74 mg/kg pc/dia	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	0,74 mg/kg pc/dia	Não relevante
	Inalação	Não relevante	Não relevante	1,55 mg/m3	Não relevante

PNEC

Identificação				
Metassilicato dissódico CAS: 6834-92-0 EC: 229-912-9	STP	1000 mg/l	Água doce	7,5 mg/l
	Solo	Não relevante	Água marinha	1 mg/l
	Intermitentes	7,5 mg/l	Sedimentos (água doce)	Não relevante
	Oral	Não relevante	Sedimentos (água marinha)	Não relevante

Substância: **Pirofosfato tetrapotássico**

DNEL (Trabalhadores):

Identificação		Curta exposição		Longa exposição	
		Sistémica	Locais	Sistémica	Locais
Pirofosfato tetrapotássico CAS: 7320-34-5 EC: 230-785-7	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Inalação	Não relevante	Não relevante	17,63 mg/m3	2,79 mg/m3

DNEL (Consumidor):

Identificação		Curta exposição		Longa exposição	
		Sistémica	Locais	Sistémica	Locais
Pirofosfato tetrapotássico CAS: 7320-34-5 EC: 230-785-7	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Inalação	Não relevante	Não relevante	10,87 mg/m3	Não relevante

PNEC

Identificação				
Pirofosfato tetrapotássico CAS: 7320-34-5 EC: 230-785-7	STP	50 mg/l	Água doce	0,05 mg/l
	Solo	Não relevante	Água marinha	0,005 mg/l
	Intermitentes	0,5 mg/l	Sedimentos (água doce)	Não relevante
	Oral	Não relevante	Sedimentos (água marinha)	Não relevante

Substância: **Hidróxido de potássio**

DNEL (Trabalhadores):

Identificação		Curta exposição		Longa exposição	
		Sistémica	Locais	Sistémica	Locais
Hidróxido de Potássio CAS: 1310-58-3 EC: 215-181-3	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Inalação	Não relevante	Não relevante	Não relevante	1 mg/m³

DNEL (Consumidor):

Identificação		Curta exposição		Longa exposição	
		Sistémica	Locais	Sistémica	Locais
Hidróxido de Potássio CAS: 1310-58-3 EC: 215-181-3	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Inalação	Não relevante	Não relevante	Não relevante	1 mg/m³

Substância: **Hidróxido de sódio**

DNEL (Trabalhadores):

Identificação		Curta exposição		Longa exposição	
		Sistémica	Locais	Sistémica	Locais
Hidróxido de Sódio CAS: 1310-73-2 EC: 215-185-5	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Inalação	1 mg/m³	1 mg/m³	Não relevante	Não relevante

DNEL (Consumidor):

Identificação		Curta exposição		Longa exposição	
		Sistémica	Locais	Sistémica	Locais
Hidróxido de Sódio CAS: 1310-73-2 EC: 215-185-5	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Inalação	1 mg/m³	1 mg/m³	Não relevante	Não relevante

8.2 Controlo da exposição

Controlos técnicos indicados:

Indústria alimentar:

Nenhum controlo específico previsto (atuar de acordo com as boas práticas e a regulamentação específica prevista para o tipo de risco associado).

Utilizações profissionais:

Nenhum controlo específico previsto (atuar de acordo com as boas práticas e a regulamentação específica prevista para o tipo de risco associado).

Utilizações industriais:

Nenhum controlo específico previsto (atuar de acordo com as boas práticas e a regulamentação específica prevista para o tipo de risco associado).

Medidas de proteção individual:

a) **Proteção ocular/facial:**

Durante a manipulação do produto puro, usar óculos de proteção (EN 166).

b) **Proteção da pele:**

i) **Proteção das mãos:**

Durante a manipulação do produto puro, usar luvas de proteção resistentes aos produtos químicos (EN 374-1/EN374- 2/EN374-3) ou outros dispositivos de proteção, segundo as indicações do SHST.

ii) **Outras:**

Durante as operações de trabalho segundo as disposições dos responsáveis (empregador, SHST…) usar vestuário para a proteção completa da pele (vestuário de trabalho genérico/antiácido, calçado antiderrapante ou outros dispositivos previstos).

c) **Proteção respiratória:**

Não necessária para a normal utilização.

Durante a manipulação manual ou em caso de ventilação insuficiente e/ou de disposições do SHST e/ou de avaliações de investigações de higiene ambiental, utilizar máscara com filtros do tipo universal ABECK (UNI EN 405).

Não é necessário se as concentrações aeriformes forem mantidas abaixo do limite de exposição. Use proteção respiratória certificada em conformidade com os requisitos da UE (89/656 / EEC, 245/2016 UE) ou equivalente se os riscos respiratórios não puderem ser evitados ou suficientemente limitados mediante proteção coletiva ou mediante medidas, métodos ou procedimentos da organização do trabalho.

d) **Perigos térmicos:**

Nenhum perigo a assinalar.

Controlo da exposição ambiental:

Utilizar segundo as boas práticas de trabalho, evitando a libertação do produto no ambiente.

SECÇÃO 9. Propriedades Físicas e Químicas

9.1 Informações sobre as propriedades físicas e químicas de base:

Propriedades físicas e químicas	Valor	Método de determinação
Estado físico	Líquido	
Aspeto	Límpido	
Cor	Castanho	
Odor	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto.	
Limiar olfativo	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto.	
pH	>12,0 (20ºC, sol. 10%)	
Ponto de fusão/ponto de congelação	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto.	

Propriedades físicas e químicas	Valor	Método de determinação
Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto.	
Ponto de inflamação	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto.	
Taxa de evaporação	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto.	
Inflamabilidade (sólidos, gás)	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto.	
Limite superior/inferior de inflamabilidade ou de explosividade	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto.	
Pressão de vapor	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto.	
Densidade de vapor	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto.	
Densidade relativa	1,05 + 0,05 (20ºC)	
Solubilidade(s)	Em água	
Hidrossolubilidade	Miscível em todas as proporções	
Coeficiente de partição n-octanol/água	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto.	
Temperatura de auto-ignição	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto.	
Temperatura de decomposição	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto.	
Viscosidade	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto.	
Propriedades explosivas	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto.	
Propriedades comburentes	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto.	

9.2 Outras informações
Nenhum dado disponível.

SECÇÃO 10. Estabilidade e reatividade

10.1 Reatividade
Base.

10.2 Estabilidade química
Nenhuma reação perigosa se manipulado e armazenado segundo as disposições.

10.3 Possibilidade de reações perigosas
Reação exotérmica com ácidos fortes.

10.4 Condições a evitar
Evitar contacto prolongado com ar e o previsto no ponto 10.3.

10.5 Materiais incompatíveis
Pode gerar gases inflamáveis em contacto com substâncias orgânicas halogéneas, metais elementares.

10.6 Produtos de decomposição perigosos
Não se decompõe se utilizado para os usos previstos.

SECÇÃO 11. Informação toxicológica

11.1 Informações sobre as classes de perigo definidas no Regulamento (CE) n. 1272/2008

a) toxicidade aguda:
Alquilpoliglucósido C8 – 10: Praticamente não tóxico para contacto único cutâneo e ou ingestão única.
Valor LD50 rato oral: > 2000 mg/kg
Valor LC50 rato/coelho cutâneo: > 2000

Metassilicato dissódico: Ingestão - LD50 rato (mg / kg / 24h pc): 994,7 - 1530
Contato com a pele - LD50 rato/coelho (mg / kg / 24h pc): > 5000
Inalação - LD50 rato (mg / l / 4h): >2,06

Pirofosfato tetrapotássico: Ingestão - LD50 rato (mg / kg / 24h pc): > 2000
Contato com a pele - LD50 rato/coelho (mg / kg / 24h pc): n.d.
Inalação - LD50 rato (mg / l / 4h): n.d.

Hidróxido de potássio: Ingestão - LD50 rato (mg / kg / 24h pc): 333 - 388
Contato com a pele - LD50 coelho (mg / kg / 24h pc): n.d.
Inalação - LD50 rato (mg / l / 4h): n.d.

Hidróxido de sódio: Ingestão - LD50 rato (mg / kg / 24h pc): n.d
Contato com a pele - LD50 coelho (mg / kg / 24h pc): 1350
Inalação - LD50 rato (mg / l / 4h): n.d

b) corrosão / irritação cutânea: Produto corrosivo: causa graves queimaduras na pele e graves lesões oculares.
Alquilpoliglucósido C8 – 10: não corrosivo / não irritante
Metassilicato dissódico: corrosivo / irritante
Pirofosfato tetrapotássico: não corrosivo / não irritante
Hidróxido de potássio: corrosivo / irritante
Hidróxido de sódio: Corrosivo / irritante

c) Lesões / irritações oculares graves: Produto corrosivo: provoca queimaduras graves na pele e graves lesões oculares. – O produto se entrar em contato com os olhos, provoca graves lesões oculares, como opacificação da córnea ou lesões na íris.
Alquilpoliglucósido C8 – 10: Corrosivo / irritante
Metassilicato dissódico: o material causa queimaduras químicas. Pode causar danos permanentes nos olhos se não forem irrigados imediatamente / irritante
Pirofosfato tetrapotássico: não corrosivo / irritante
Hidróxido de potássio: corrosivo / irritante
Hidróxido de sódio: Corrosivo / irritante

d) Sensibilização respiratória ou cutânea:
Alquilpoliglucósido C8 – 10: não sensibilizante
Metassilicato dissódico: não sensibilizante (LLNA)
Pirofosfato tetrapotássico: não sensibilizante
Hidróxido de potássio: não sensibilizante
Hidróxido de sódio: não sensibilizante

e) mutagenicidade em células germinativas:
Alquilpoliglucósido C8 – 10: não mutagénico
Metassilicato dissódico: não mutagénico

Pirofosfato tetrapotássico: não mutagénico
Hidróxido de potássio: não mutagénico
Hidróxido de sódio: NaOH não induziu mutagenicidade em estudos in vitro e in vivo (EU RAR, 2007, secção 4.1.2.7, página 73)

f) Carcinogenicidade:
Alquilpoliglucósido C8 – 10: Não carcinogénico
Metassilicato dissódico: Não carcinogénico
Pirofosfato tetrapotássico: Não carcinogénico
Hidróxido de potássio: Não disponível
Hidróxido de sódio: Não se prevê carcinogenicidade sistêmica, pois NaOH não deve estar disponível sistemicamente no corpo em condições normais de manuseio e uso. Finalmente, não existem estudos adequados disponível para avaliação de risco de efeitos cancerígenos locais.

g) toxicidade reprodutiva:
Alquilpoliglucósido C8 – 10: Não tóxico para a reprodução
Metassilicato dissódico: efeitos sobre a fertilidade: NOAEL (rato) > 159 mg/kg pc/d
Efeitos no desenvolvimento: NOAEL (camundongo) > 260 mg/kg pc/d
Pirofosfato tetrapotássico: Não tóxico para a reprodução
Hidróxido de potássio: Não disponível
Hidróxido de sódio: NaOH não deve estar disponível sistemicamente no corpo em condições normais de manuseio e uso e, por esse motivo, pode-se dizer que a substância não chegará ao feto ou aos órgãos reprodutivos masculino e feminino (EU RAR para hidróxido de sódio (2007), secção 4.1.2.8, página 73). Pode-se concluir que não é necessário um estudo específico para determinar a toxicidade para a reprodução.

h) Toxicidade específica para os órgãos-alvo (STOT) exposição única:
Alquilpoliglucósido C8 – 10: Não disponível
Metassilicato dissódico: Irrita o sistema respiratório.
Pirofosfato tetrapotássico: Não disponível
Hidróxido de potássio: Não disponível
Hidróxido de sódio: A substância pode ser absorvida pelo corpo por inalação do aerossol, por ingestão e por contacto com a pele provocando corrosão.

i) toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT): exposição repetida:
Alquilpoliglucósido C8 – 10: Não disponível
Metassilicato dissódico: NOAEL oral (rato): 227 – 237 mg/kg pc/d;

NOAEL oral (camundongo)260 - 284 mg/kg pc/d
LOAEL oral (camundongo): 716 – 892 mg/kg pc/d
Pirofosfato tetrapotássico: Não disponível
Hidróxido de potássio: Não disponível
Hidróxido de sódio: As secções introdutórias dos anexos VII-X indicam uma adaptação específica aos requisitos de informação standard, já que as provas in vivo devem evitar-se com substâncias corrosivas a níveis de concentração/dose que causam corrosividade. No entanto, o NaOH não deve estar sistematicamente disponível no corpo em condições normais de manipulação e utilização, e portanto, não se esperam efeitos sistémicos do NaOH depois de uma exposição repetida (RAR EU de hidróxido de sódio (2007); secção 4.1.3.1.4, página 76).

j) risco de aspiração:
Alquilpoliglucósido C8 – 10: Não disponível
Metassilicato dissódico: Não disponível
Pirofosfato tetrapotássico: Não disponível
Hidróxido de potássio: Não disponível
Hidróxido de sódio: Não disponível

Estimativa da toxicidade aguda (ATE mix):
ATE(mix) oral = 16.383,7 mg/kg
ATE(mix) inalação = 174,8 mg/l/4h

11.2 Informações sobre outros perigos
Nenhum dado disponível

SECÇÃO 12. Informação ecológica

12.1 Toxicidade
Relativa às substâncias contidas:
Alquilpoliglucósido C8 – 10:

Ictiotoxicidade
LC50: 126 mg/l Brachydanio renio (OCDE 203; ISO 7346; 84/449/CEE, C.1, semiestático)
Invertebrados aquáticos:
EC50> 100 mg / l (OCDE - diretriz 202, parte 1)
Plantas aquáticas:
CE50> 10 - 100 mg / l (Diretiva 88/302/CEE, parte C, p 89)
Microrganismos / Efeitos no lodo ativado:
CE0> 100 mg / l (OCDE - diretriz 209)
CE0> 100 mg / l (DIN 38412, parte 8)
Toxicidade crônica em peixes:
NOEC > 1 - 10 mg / l (Diretriz 204 da OCDE)
Toxicidade crônica para invertebrados aquáticos:
NOEC > 1 - 10 mg / l (OCDE - diretriz 202, parte 2)

Metassilicato dissódico:

Identificação	Toxicidade		Concentração	Género	Espécie	Observações
Metassilicato dissódico CAS: 6834-92-0 EC: 229-912-9	Aguda	EC50	210 mg/l - 96 h	Peixe	Brachydanio rerio	(-)
		EC50	2320 mg/l - 96 h	Peixe	Gambusia affinis	(-)
		EC50	1700 mg/l - 48 h	Invertebrados	Daphnia magna	(-)
		EC50	207 mg/l - 72 h, biomassa	Algas/Cianobactérias	Scenedesmus subspicatus	(-)
		EC50	345,4 mg/l - 72 h	Algas/Cianobactérias	(-)	Inibição do crescimento
	Crónica	NOEC	n. d.	Crustáceos	(-)	(-)
		NOEC	n. d.	peixe	(-)	(-)
		NOEC	n. d.	Alga	(-)	(-)

Toxicidade em microrganismos EC50 (mg/l/3 h): 100 – ECO (30 min.) 1 g/L

Pirofosfato tetrapotássico:

Identificação	Toxicidade		Concentração	Género	Espécie	Observações
Pirofosfato tetrapotássico CAS: 7320-34-5 EC: 230-785-7	Aguda	CL50	>100 mg/l/96h	Peixes	(-)	(-)
		EC50	>100 mg/l/48h	Crustáceos	(-)	(-)
		ErC50	n.d.	Algas	(-)	(-)

Hidróxido de potássio:

Identificação	Toxicidade		Concentração	Género	Espécie	Observações
Hidróxido de Potássio CAS: 1310-58-3 EC: 215-181-3	Aguda	CL50	50-165 mg/l (96h)	Peixe	(-)	
		ECr50	n.d.	Crustáceos	(-)	
		EC50	n.d.	Alga	(-)	
	Crónica	NOEC	n.d.	Peixe	(-)	
		NOEC	n.d.	Crustáceos	(-)	
		NOEC	n.d.	Alga	(-)	

O hidróxido de potássio é uma substância fortemente alcalina que se dissocia completamente em água em K + e OH- (OIDD SIDS potassium hydroxide, 2002). Portanto, o possível efeito efetivo resultaria do efeito do pH. No entanto, o pH permanecerá entre os intervalos previstos do ponto de vista ambiental

Hidróxido de sódio:

Identificação	Toxicidade		Concentração	Género	Espécie	Observações
Hidróxido de Sódio CAS: 1310-73-2 EC: 215-185-5	Aguda	CL50	45 mg/l/96h	Peixe	(-)	(-)
		EC50	40 mg/l/48h	Crustáceos	(-)	(-)
		ECr50	n.d.	Alga	(-)	(-)
	Crónica	NOEC	n.d.	Peixe	(-)	(-)
		NOEC	n.d.	Crustáceos	(-)	(-)
		NOEC	n.d.	Alga	(-)	(-)

Os dados disponíveis indicam que concentrações de NaOH de 20 a 40 mg / L aproximadamente podem ser extremamente tóxicas para peixes e invertebrados (ensaios em espécies únicas). Faltam dados sobre o aumento do pH devido à adição dessas quantidades de NaOH na água de teste utilizada. Em águas com uma capacidade tampão relativamente baixa, as concentrações de NaOH de 20-40 mg / L pode levar a um aumento do pH com uma ou mais unidades de pH (EU RAR, 2007; secção 3.2.1.1.3, página 30).

O SIDS da OCDE (2002) atribuiu um código de baixa confiabilidade ("inválido" ou "não atribuível") a todos os testes disponíveis, uma vez que, em geral, os testes não foram conduzidos de acordo com as diretrizes atuais (EU RAR, 2007; secção 3.21.1.4, página 30). Além disso, em muitos relatórios de teste, não havia dados sobre pH, capacidade de buffer e / ou composição do meio de teste, embora seja uma informação essencial para os testes de toxicidade do NaOH. Esta é a razão mais importante pela qual a maioria dos testes foi considerada "inválida". Apesar dessa falta de dados válidos, não é necessário realizar mais testes de toxicidade aquática com NaOH, pois todos os testes disponíveis levaram a uma gama bastante pequena de valores de toxicidade (teste de toxicidade aguda: 20 a 450 mg / L; teste de toxicidade crônica:> ou = 25 mg / L) e existem dados suficientes sobre as faixas de pH toleradas pelos principais grupos taxonómicos.
Além disso, um PNEC genérico não pode ser derivado de dados de toxicidade de uma única espécie para NaOH, uma vez que o pH das águas naturais e a capacidade tampão das águas naturais mostram diferenças consideráveis em organismos / ecossistemas aquáticos são adaptados a essas condições naturais específicas, resultando em diferentes pH e faixa de pH ótimos tolerado (EU RAR, 2007; secção 3.2.1.1.4, página 30). Segundo a OCDE SIDS (2002), muitas informações estão disponíveis sobre a relação entre pH e estrutura do ecossistema e também as mudanças naturais no pH dos ecossistemas aquáticos foram também quantificadas e amplamente divulgadas em publicações e manuais ecológicos.

Utilizar segundo as boas práticas laborais, evitando dispersar o produto no ambiente.

12.2 Persistência e degradabilidade

Relativa às substâncias contidas:
Alquilpoliglucósido C8 – 10:
Avaliação da biodegradabilidade e eliminação (H2O):
Facilmente biodegradável (de acordo com os critérios da OCDE).
Considerações relativas à eliminação: (Parte A do anexo III)
O (s) teor (es) de tensioativo (s) nesta formulação é (são) de acordo com (i) os critérios de biodegradabilidade estabelecido no

Regulamento (CE) sobre detergentes no 648/2004. Todos os dados de suporte são mantidos à disposição das autoridades dos Estados-Membros e serão fornecidas às autoridades acima mencionadas mediante pedido explícito ou a pedido de um fabricante da formulação.

Metassilicato dissódico:
Não aplicável

Pirofosfato tetrapotássico:
Não biodegradável.

Hidróxido de potássio:
O hidróxido de potássio não é classificado para o compartimento ambiental com base em sua dissociação no meio ambiente, falta de bioacumulação e falta de adsorção de partículas ou superfícies.

Hidróxido de sódio:
De acordo com o regulamento REACH, não é necessário realizar o estudo se a substância for inorgânica (anexo VII, adaptação da coluna 2).

12.3 Potencial de bioacumulação
Relativa às substâncias contidas:
Alquilpoliglucósido C8 – 10:
Avaliação do potencial de bioacumulação:
Nenhuma acumulação deve ser esperada nos organismos.

Metassilicato dissódico:
Os dados toxicocinéticos em vertebrados revelam um baixo potencial de bioacumulação. Os silicatos solúveis ingeridos são excretados pela urina e, em menor grau, pelas fezes. A excreção urinária de sílica acentuadamente aumentada e rápida foi observada quando silicatos de sódio solúveis foram administrados a ratos (Benke & Osborn 1979), cães (King e al 1933), gatos (King & McGeorge 1938) e porquinhos-da-índia (Sauer e al 1959). A meia-vida da excreção urinária de silício após a administração de silicato de sódio através da cânula gástrica foi de 24 horas (Benke & Osborn 1979).

Pirofosfato tetrapotássico:
Baixo.

Hidróxido de potássio:
O hidróxido de potássio é uma substância alcalina forte que se dissocia completamente em água em K + e OH-. Dada sua alta solubilidade em água, não se espera que o hidróxido de potássio se bioconcentre nos organismos.
Log Pow não é aplicável para um composto inorgânico que se dissocia.

Hidróxido de sódio:
De acordo com o regulamento REACH, não é necessário realizar o estudo se a substância tiver um baixo potencial de bioacumulação (anexo IX, coluna de adaptação 2).
Considerando sua alta solubilidade em água, o NaOH não se deve bio concentrar nos organismos. Log Pow não é aplicável a um composto inorgânico que se desassocia (EU RAR 2007, secção 3.1.1, página 19 e secção 3.1.3.4, página 26). Além disso, o sódio é um elemento natural predominante no ambiente e ao qual os organismos são expostos regularmente, para os quais têm uma certa capacidade de regular a concentração do organismo.

12.4 Mobilidade no solo
Relativa às substâncias contidas:
Alquilpoliglucósido C8 – 10:
Avaliação do transporte entre departamentos ambientais:
A substância não evapora na atmosfera da superfície da água.
A absorção para a fase sólida do solo é possível

Metassilicato dissódico:
Devido a uma forte dependência do pH e da concentração, o que leva a um equilíbrio dinâmico de polimerização-despolimerização com especiação de uma variedade de ânions mono, oligo e poliméricos e sílica amorfa, os cálculos sobre a distribuição em vários compartimentos ambientais não são viáveis (HERA 2005).

A sílica dissolvida de silicatos solúveis comerciais é indistinguível da sílica dissolvida natural. Da composição elementar da crosta terrestre o SiO_2 é responsável por cerca de 59%. Percentagens semelhantes são obtidas para muitos sedimentos e solos (Jackson 1964 conforme citado em HERA 2005). A sílica é encontrada em rios europeus em concentrações médias de 7,5 mg de SiO_2 / L (Jorgense et al 1991). Portanto, a sílica é o segundo elemento mais abundante da Terra. Compostos de silício e oxigénio são onipresentes no meio ambiente, eles estão presentes na matéria inorgânica, como minerais e solos, bem como na matéria orgânica, como plantas, animais e humanos. Devido aos agentes atmosféricos do solo, rochas e sedimentos e pela deposição atmosférica, a sílica é liberada nas águas superficiais e subterrâneas de onde é removida por precipitações e sedimentação e

absorvida por organismos vivos, em particular diatomáceas. As diatomáceas de sedimentação mortas também contribuem significativamente para a sílica do sedimento (terra de diatomáceas). A sílica é encontrada em todas as águas naturais a uma concentração média de 10-20 mg de SiO2/L (HERA 2005)

Devido à baixa pressão de vapor, a volatilização não é esperada.

Pirofosfato tetrapotássico:
Escassa.

Hidróxido de potássio:
De acordo com o regulamento REACH, não é necessário realizar o estudo se, com base nas propriedades físicas, se pode esperar que a substância tenha um baixo potencial de adsorção (Anexo VIII, adaptação da coluna 2).
O hidróxido de potássio é muito solúvel em água e dissocia-se completamente em K + e OH-. Se lançado nas águas superficiais, a absorção de partículas e sedimentos será insignificante.

Hidróxido de sódio:
De acordo com o regulamento REACH, não é necessário realizar um estudo de adsorção / dessorção se, com base em propriedades físico-químicas, pode-se esperar que a substância tenha um baixo potencial de adsorção (Anexo VIII, adaptação da coluna 2).

Considerando a sua alta solubilidade em água, o NaOH não se deve bio concentrar nos organismos. A elevada solubilidade em água e a baixa pressão de vapor indicam que o NaOH será encontrado principalmente no ambiente aquático.
A solução aquosa a 73% de NaOH à temperatura ambiente é um material gelatinoso altamente viscoso e sem diluição adicional (precipitação) não se prevê que se infiltre no solo em uma extensão significativa. A solução aquosa a 50% NaOH, é líquido e espera-se que se infiltre no solo em uma extensão mensurável. Como diluição de NaOH aumenta, aumenta a sua velocidade de movimento através do solo. Durante o movimento pelo solo, irá verificar-se alguma troca de íons.
Além disso, parte do hidróxido pode permanecer na fase aquosa e descer pelo solo até a direção de fluxo de águas subterrâneas (EU RAR 2007, secção 3.1.3, página 24).

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB
Nenhum ingrediente PBT/mPmB está presente.

12.6 Propriedade de interferência com o sistema endócrino.
Nenhum dado disponível.

12.7 Outros efeitos adversos
Nenhum efeito adverso encontrado.

Regulamento (CE) n. 2006/907 e 2004/648:
O(s) tensioativo(s) contido(s) neste formulado está(ão) conforme(s) os critérios de biodegradabilidade estabelecidos pelo regulamento (CE) nº 648/2004 sobre os detergentes. Todos os dados de suporte estão à disposição das autoridades competentes dos Estados Membros e serão fornecidos às citadas autoridades mediante solicitação formal ou mediante solicitação de um produtor do formulado.

SECÇÃO 13. Considerações relativas à eliminação

13.1 Métodos de tratamento de resíduos
Tipo de resíduo (Regulamento (UE) nº 1357/2014):
HP8 - Corrosivo

Gestão do resíduo (eliminação e valorização):
Consultar o operador de resíduos autorizado para as operações de valorização e eliminação, conforme o Anexo 1 e Anexo 2 (Diretiva 2008/98/CE, Decreto-Lei n.º 102-D/2020). De acordo com os códigos 15 01 (Decisão da Comissão 2014/955/UE), no caso de a embalagem ter estado em contacto direto com o produto, esta será tratada do mesmo
modo como o próprio produto caso contrário será tratada com resíduo não perigoso. Não se aconselha a descarga através das águas residuais. Ver epígrafe 6.2.

Disposições relacionadas com a gestão de resíduos:
De acordo com o Anexo II do Regulamento (EC) nº1907/2006 (REACH) são apresentadas as disposições comunitárias ou nacionais relacionadas com a gestão de resíduos.
Legislação comunitária: Diretiva 2008/98/EC, Decisão da Comissão 2014/955/UE, Regulamento (UE) n. °1357/2014 Legislação nacional: Decreto-Lei n.º 102-D/2020

Não reutilizar as embalagens vazias. Eliminá-las conforme normas em vigor. Eventuais resíduos de produto devem ser eliminados conforme as normas vigentes encaminhando-os para empresas autorizadas.
Recuperar se possível. Proceder segundo as normas locais ou nacionais vigentes.

SECÇÃO 14. Informações relativas ao transporte

14.1 Número ONU ou número ID

ADR / RID / IMDG / ICAO-IATA:

3266

14.2 Designação oficial de transporte da ONU

ADR / RID / IMDG:

LÍQUIDO INORGÂNICO CORROSIVO, BASICO, N.A.S. (Hidróxido de potássio em mistura).

ICAO-IATA:

LÍQUIDO CORROSSIVO, BÁSICO, INORGÂNICO, N.O.S. (Hidróxido de potássio em mistura).

14.3 Classes de perigo para efeito de transporte

ADR / RID / IMDG / ICAO-IATA:

Classe 8.

ADR / RID / IMDG / ICAO-IATA:

Rótulo: 8

ADR:

Código de restrição em túnel: E

ADR / RID / IMDG / ICAO-IATA:

Quantidades limitadas: 1L

IMDG-EmS:

F-A; S-B

14.4 Grupo de embalagem

ADR / RID / IMDG / ICAO-IATA:

II

14.5 Perigos para o ambiente

ADR / RID / IMDG / ICAO-IATA:

O produto não é perigoso para o ambiente.

IMDG:

Contaminante marinho: não.

14.6 Precauções especiais para o utilizador

O transporte deve ser feito por veículos autorizados para transportar mercadoria perigosa segundo as prescrições da edição vigente do código ADR e as disposições nacionais aplicáveis.
O transporte deve ser feito nas embalagens originais e, todavia, em embalagens que sejam constituídas por materiais não atacáveis pelo seu conteúdo e não suscetíveis de gerar, com ele, reações perigosas.
Os intervenientes na carga e descarga da mercadoria perigosa devem receber uma adequada formação sobre os riscos apresentados pelo preparado e sobre eventuais procedimentos a adotar caso se verifiquem situações de emergência.

14.7 Transporte marítimo a granel de acordo com os atos da IMO.

Não está previsto o transporte a granel.

SECÇÃO 15. Informação sobre regulamentação

15.1 Disposições legislativas e regulamentares sobre saúde, segurança e ambiente específicas para a substância ou mistura

Regulamento (CE) nº 528/2012: não relevante
Artigo 95º, **Regulamento (UE) Nº 528/2012**.
Substâncias candidatas a autorização no **Regulamento (CE) 1907/2006 (REACH)**: Não relevante
Substâncias incluídas no **Anexo XIV do REACH** (lista de autorização) e data de validade: Não relevante
Regulamento (UE) 2024/590 do Parlamento Europeu e do Conselho de 7 de fevereiro de 2024 relativo às substâncias que empobrecem a camada de ozono, e que revoga o Regulamento (CE) n.º 1005/2009: Não relevante

Regulamento (UE) Nº 649/2012, relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos: Não relevante
Regulamento (UE) 2019/1021 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de junho de 2019, relativo a poluentes orgânicos persistentes: Não relevante
Regulamento nº 1272/2008 (CLP) (Classification Labelling and Packaging) e sucessivas modificações.
Regulamento (CE) nº 528/2012 e sucessivas modificações.
Limitações à comercialização e ao uso de determinadas substâncias e misturas perigosas (Anexo XVII REACH, etc...): Não relevante

Regulamento (CE) n. o 551/2009 da Comissão, de 25 de junho de 2009, que altera o Regulamento (CE) n. o 648/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho, relativo aos detergentes, a fim de adaptar os respetivos anexos V e VI.
Regulamento (CE) n. o 907/2006 da Comissão, de 20 de junho de 2006, que altera o Regulamento (CE) n. o 648/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho, relativo aos detergentes, a fim de adaptar os respetivos anexos III e VII.
Regulamento (CE) n.° 648/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 31 de março de 2004, relativo aos detergentes:

Rotulagem do conteúdo:

Componentes	Intervalo de Concentração
Tensioativos não iónicos	5% < 15%
Fosfatos, EDTA e seus sais	< 5%

DL 150/2015 (SEVESO III):

Não relevante.

Disposições particulares em matéria de proteção das pessoas ou do meio ambiente:
É recomendado utilizar a informação recompilada nesta ficha de dados de segurança como dados de entrada numa avaliação de riscos das circunstâncias locais com o objetivo de estabelecer as medidas necessárias de prevenção de riscos para o manuseamento, utilização, armazenamento e eliminação deste produto.

Outras Legislações:
Decreto-Lei n.º 220/2012, de 10 de outubro, que assegura a execução na ordem jurídica interna das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1272/2008, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga as Diretivas n.os 67/548/CEE e 1999/45/CE e altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006; e respetivas alterações.
Decreto-Lei n.º 293/2009, de 13 de outubro, que assegura a execução, na ordem jurídica nacional, das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1907/2006, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de dezembro, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH) e que procede à criação da Agência Europeia dos Produtos Químicos.
Decreto-Lei n.º 33/2015, de 4 de março - Estabelece obrigações relativas à exportação e importação de produtos químicos perigosos, assegurando a execução, na ordem jurídica interna do Regulamento (UE) n.º 649/2012, do Parlamento Europeu e do Conselho.
Decreto-Lei 41-A/2010 de 29 de abril que regulamenta o transporte rodoviário e ferroviário de mercadorias perigosas e respetivas alterações.
Código Marítimo Internacional para o Transporte de Mercadorias (IMDG) código obrigatório para o transporte marítimo de perigosas embaladas, tal como previsto no capítulo VII/Reg. 3 da Convenção SOLAS e no anexo III da MARPOL, relativo à prevenção da poluição por substâncias prejudiciais transportadas por via marítima em embalagens.
Decreto-Lei n.º 147/2008 de 29 de julho, estabelece o regime jurídico da responsabilidade por danos ambientais e transpõe para a ordem jurídica interna a Diretiva n.º 2004/35/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho.
Decreto-Lei n.º 24/2012 de 6 de fevereiro, alterado pelo D.L. n.º 88/2015 de 28 de maio, pelo D.L. n.º 41/2018 de 11 de junho e pelo D.L. n.º 1/2021 de 6 de janeiro. Consolida as prescrições mínimas em matéria de proteção dos trabalhadores contra os riscos para a segurança e a saúde devido à exposição a agentes químicos no trabalho e transpõe a Diretiva n.º 2009/161/UE, da Comissão, de 17 de dezembro de 2009.
Decreto-Lei n.º 1/2021 de 6 de janeiro procede à terceira alteração ao Decreto-Lei n.º 24/2012, de 6 de fevereiro, alterado pelos Decretos-Leis n.os 88/2015, de 28 de maio, e 41/2018, de 11 de junho, transpondo para a ordem jurídica interna a Diretiva (UE) 2019/1831, da Comissão, de 24 de outubro de 2019, que estabelece uma quinta lista de valores-limite de exposição profissional indicativos para os agentes químicos, nos termos da Diretiva 98/24/CE do Conselho e que altera a Diretiva 2000/39/ CE da Comissão.
NP 1796:2014 - Segurança e saúde do trabalho. Valores-limite e índices biológicos de exposição profissional a agentes químicos.
Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de dezembro - Aprova o regime geral da gestão de resíduos, o regime jurídico da deposição de resíduos em aterro e altera o regime da gestão de fluxos específicos de resíduos, transpondo as Diretivas (UE) 2018/849, 2018/850, 2018/851 e 2018/852.
Decisão da Comissão 2014/955/EU - Lista Europeia de Resíduos.
Decreto-Lei n.º 49/2007 de 28 de fevereiro que estabelece regras de execução do Regulamento (CE) n.º 648/2004, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 31 de março, relativo aos detergentes.

Regulamento (UE) Nº 1169/2011 do Parlamento Europeu e do Conselho de 25 de outubro de 2011 relativo à prestação de informação aos consumidores sobre os géneros alimentícios, que altera os Regulamentos (CE) nº 1924/2006 e (CE) nº 1925/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho revoga as Diretivas 87/250/CEE da Comissão, 90/496/CEE do Conselho, 1999/10/CE da Comissão, 2000/13/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, 2002/67/CE e 2008/5/CE da Comissão e o

Regulamento (CE) nº 608/2004 da Comissão.

15.2 Avaliação da segurança química
Foi realizada uma avaliação da segurança química para as seguintes substâncias:
Alquil poliglucosídeo C8 – 10
Metassilicato dissódico
Pirofosfato tetrapotássico
Hidróxido de potássio
Hidróxido de sódio.

SECÇÃO 16. Outras informações

16.1 Outras informações

Legislação aplicável a ficha de dados de segurança:
Esta ficha de dados de segurança foi desenvolvida em conformidade com o ANEXO II - Guia para a elaboração de Fichas de Dados de Segurança do Regulamento (EC) Nº 1907/2006 (REGULAMENTO (UE) 2020/878 DA COMISSÃO).

Modificações relativas à ficha de segurança anterior:
Secção 4.1, 7.1, 8.1, 8.2, 11.1, 12.1, 12.6, 15.1.

Descrição das declarações de perigo (H) expostas na Secção 3:
H318 - Provoca graves lesões oculares
H290 – Pode ser corrosivo para os metais.
H314 - Provoca graves queimaduras cutâneas e graves lesões oculares.
H335 - Pode irritar as vias respiratórias.
H319 = Provoca grave irritação ocular.
H302 - Nocivo se ingerido.

Procedimento utilizado para classificar a mistura de acordo com o CLP (Reg. (CE)1272/2008):
Perigos físicos: com base em dados experimentais.
H314 Skin Corr. 1A: Com base em dados experimentais / Método de cálculo
Outros perigos: método de cálculo.

Formação necessária:
O presente documento deve ser objeto de análise por parte do responsável de SHST/Responsável de produção para determinar a eventual necessidade de cursos de formação adequados para os trabalhadores a fim de assegurar a proteção da saúde humana e do ambiente.

Bibliografia, Referências e Fontes:
ECHA Registered Substances: https://echa.europa.eu/web/guest/information-on-chemicals/registered-substances
SDS Ficha de Dados de Segurança do Fornecedor
GESTIS DNEL Database: http://www.dguv.de/ifa/gestis/gestis-dnel-datenbank/index-2.jsp
GesTIS International Limit Value: http://limitvalue.ifa.dguv.de

Abreviaturas e acrónimos:

n.a.	Não aplicável
n.d.	Não disponível
ADR	Acordo Europeu Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada
ATE	Acute Toxicity Estimate
BCF	BioconCentration Factor
BOD	Biochemical oxygen Demand
CAS	Chemical Abstracts Service number
CIAV	Centro Informação Antivenenos
CE/EC/EINECS	European Inventory of existing Commercial Substances) e ELINCS (European List of Notified Chemical Substances)
CL50/LC50	Lethal Concentration 50 (concentração letal para 50% dos indivíduos)
DL50/LD50	Lethal dose 50 (Dose letal para 50% dos indivíduos)
COD	Chemical Oygen Demand
DNEL	Derived No Effect Level (Nível derivado sem efeito)
EC50	Concentração de um determinado componente para produzir 50% do efeito máximo
ERC	Environmental Release Classes (Classes de libertação ambiental)

UE	União Europeia
IATA	Associação Internacional do Transporte Aéreo
ICAO	Organização Internacional de Aviação Civil
IMDG	Código do Transporte de mercadorias perigosas por via marítima
Kow	Octanol-water partition Coefficient (logaritmo coeficiente partição octanolágua)
NOEC	No observed effect concentration
OEL	Occupational Exposure Limit
PBT	Persistent, bioaccumulative and toxic (substâncias persistentes, bioacumuláveis e tóxicas)
PC	Product Categories
PNEC	Predicted No Effect Concentration (Concentração previsível sem efeito)
PROC	Process Categories
RID	Réglement concernente le transport International Ferroviaire des merchandises Dangereuses (Regulamento relativo ao transporte internacional ferroviário de mercadorias perigosas)
STOT	Target organ systemic toxicity (Toxicidade sistemática em órgãos-alvo específicos)
STOT (RE)	Repeated Exposure (Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida)
STOT (SE)	Single Exposure (Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única)
STP	Sewage Treatment Plants (Estações de Tratamento de Águas residuais)
SU	Sector of Use
SVHC	Substances of Very High Concern (substâncias de elevada preocupação)
TLV	Threshold limit value (limiar do valor limite)
vPvB	Very Persistent Very Bioaccumulative (substâncias muito persistentes e muito bioacumuláveis)
VLE	Valor limite de Exposição

A presente ficha foi redigida, com boa-fé, pelo Departamento Técnico da AEB com base nas informações disponíveis até à data da última revisão. O responsável deve periodicamente informar os trabalhadores sobre os riscos específicos que derivam da utilização desta substância/produto. As informações aqui contidas referem-se unicamente à substância/preparação indicada e podem não ser válidas se o produto for utilizado de modo impróprio ou em combinação com outros. O conteúdo desta ficha não deve ser interpretado como uma garantia implícita ou explícita. É do utilizador a responsabilidade de assegurar-se da adequação e abrangência, para o próprio uso particular, das informações aqui contidas.

*** Esta ficha anula e substitui todas as edições anteriores***

SUMI

Informações sobre o uso seguro da mistura

AISE_SUMI_IS_8b_1
Versão 1.1, agosto 2018

Transferência e diluição do produto concentrado usando sistemas de dosagem dedicados

Este documento tem como objetivo comunicar as condições para o uso seguro do produto e deve sempre ser considerado complementar à folha de dados de segurança e ao rótulo.

Descrição geral do processo

Este SUMI aplica-se a usos industriais em que o produto é transferido ou diluído num sistema de dosagem dedicado. SUMI é baseado em **AISE_SWED_IS_8b_1_L e AISE_SWED_IS_8b_1_S**.

Condições de trabalho

Duração máxima	60 minutos/dia
Tipo de aplicações / Condições de processo	Fechado (indoor)
	Processo deve ser feito à temperatura ambiente
	Se o produto tiver de ser diluído, usar água corrente à temperatura máxima de 45ºC.
Peças de reposição de ar	Não são necessários LEVs; fornecer ventilação geral básica padrão (1-3 mudanças de ar / hora)

Medidas de gestão de risco

Condições e medidas relativas aos equipamentos de proteção individual (EPI), avaliação de higiene e saúde.	Utilizar luvas adequadas Consulte a secção 8 do FDS do produto para obter especificações.
	O treinamento de pessoal para o uso e manutenção corretos dos EPIs deve ser garantido.
Medidas de proteção ambiental	Impedir que derramamentos de produto não diluído cheguem aos esgotos ou águas superficiais.
	Se o **AISE SPERC 8a.1.a.v2** for aplicado: utilização amplamente dispersiva que pode levar à liberação para a instalação de tratamento municipal.

Conselhos para boas práticas de trabalho

Não comer **Não beber** **Não fumar** **Não utilizar próximo de chamas livres.**	

Lavar as mãos após o manuseamento. Evitar o contato com a pele danificada. Não misturar com outros produtos.	
Em caso de fuga	Enxague diluindo com água e absorva com panos, esponjas ou similares
Conselhos de higiene	Siga as instruções no rótulo ou na folha de dados e use boas práticas de higiene ocupacional conforme especificado na secção 7 da FDS do produto.

Informações adicionais dependentes da composição do produto

O rótulo e (quando necessário) a Ficha de Dados de Segurança contêm informações cruciais, adicionais e específicas para o uso seguro das misturas.
Consulte o rótulo e a folha de dados de segurança do produto, particularmente para obter informações sobre: classificação de perigo do produto, fragrâncias potencialmente alergénicas, ingredientes significativos e valores-limite de exposição (quando disponíveis).

ADVERTÊNCIA

Este é um documento para comunicar as condições genéricas de uso seguro de um produto. É de responsabilidade do formulador anexar este SUMI à FDS do produto específico que está a colocar no mercado. Se o código de um SUMI (ou SWED associado) for mencionado na FDS, o formulador do produto declara que todas as substâncias contidas na mistura estão presentes em tal concentração que o uso do produto é seguro. Quando disponível, o uso seguro do produto é garantido pela avaliação dos resultados da CSA "Chemical Safe-Assessment", realizada pelo fornecedor das matérias- primas. No caso de uma CSA não ter sido realizada pelo fornecedor, o formulador realizou a avaliação de segurança dos ingredientes que contribuem para o perigo.

De acordo com a legislação sobre saúde laboral, o empregador que utiliza produtos avaliados com segurança, de acordo com as condições do SUMI, permanece responsável por comunicar aos funcionários as informações relevantes de uso. Ao desenvolver instruções para os trabalhadores, o SUMI sempre deve ser considerado em combinação com as FDS e os rótulos dos produtos.

Este documento foi disponibilizado pela A.I.S.E. e traduzido por Assocasa Federchimica apenas para fins informativos. O formulador usa o conteúdo do documento por sua conta e risco.

A Assocasa Federchimica exime-se de qualquer responsabilidade por qualquer pessoa ou entidade por qualquer perda, dano, independentemente do tipo (real, consequencial, punitivo ou não), lesão, reivindicação, responsabilidade ou outra causa de qualquer tipo ou caráter baseado ou resultante do uso (mesmo parcial) do conteúdo deste documento.

SUMI

Informações sobre o uso seguro da mistura

AISE_SUMI_IS_7_4_G
Versão 1.1, agosto 2018

Uso spray industrial, processo automatizado, sistema aberto, longa duração.

Este documento tem como objetivo comunicar as condições para o uso seguro do produto e deve sempre ser considerado complementar à folha de dados de segurança e ao rótulo.

Descrição geral do processo

Este SUMI aplica-se a usos industriais em que os produtos são utilizados em spray.
O SUMI é baseado em **AISE_SWED_IS_7_4**.

Condições de trabalho

Duração máxima	480 minutos/dia
Tipo de aplicações / Condições de processo	Fechado (indoor)
	Processo deve ser feito à temperatura ambiente
	Se o produto tiver que ser diluído, usar água corrente à temperatura máxima de 45ºC.
Peças de reposição de ar	Não são necessários LEVs; fornecer ventilação geral básica padrão (1-3 mudanças de ar / hora)

Medidas de gestão de risco

Condições e medidas relativas aos equipamentos de proteção individual (EPI), avaliação de higiene e saúde.	Utilizar luvas adequadas. Proteger os olhos. Consulte a secção 8 do FDS do produto para obter especificações.
	Deve ser garantido o treinamento de pessoal para o uso e manutenção corretos dos EPIs.
Medidas de proteção ambiental	Impedir que derramamentos de produto não diluído cheguem aos esgotos ou águas superficiais.
	Se o **AISE SPERC 8a.1.a.v2** for aplicado: utilização amplamente dispersiva que pode levar à liberação para a instalação de tratamento municipal.

Conselhos para boas práticas de trabalho

Não comer **Não beber** **Não fumar** **Não utilizar próximo de chamas livres.**	
Lavar as mãos após o manuseamento. **Evitar o contato com a pele danificada.** **Não misturar com outros produtos.**	

Em caso de fuga	Enxague diluindo com água e absorva com panos, esponjas ou similares
Conselhos de higiene	Siga as instruções no rótulo ou na folha de dados e use boas práticas de higiene ocupacional conforme especificado na secção 7 da FDS do produto.

Informações adicionais dependentes da composição do produto

O rótulo e (quando necessário) a Ficha de Dados de Segurança contêm informações cruciais, adicionais e específicas para o uso seguro das misturas.
Consulte o rótulo e a folha de dados de segurança do produto, particularmente para obter informações sobre: classificação de perigo do produto, fragrâncias potencialmente alergénicas, ingredientes significativos e valores-limite de exposição (quando disponíveis).

ADVERTÊNCIA

Este é um documento para comunicar as condições genéricas de uso seguro de um produto. É de responsabilidade do formulador anexar este SUMI à FDS do produto específico que está a colocar no mercado. Se o código de um SUMI (ou SWED associado) for mencionado na FDS, o formulador do produto declara que todas as substâncias contidas na mistura estão presentes em tal concentração que o uso do produto é seguro. Quando disponível, o uso seguro do produto é garantido pela avaliação dos resultados da CSA "Chemical Safe-Assessment", realizada pelo fornecedor das matérias-primas. No caso de uma CSA não ter sido realizada pelo fornecedor, o formulador realizou a avaliação de segurança dos ingredientes que contribuem para o perigo.

De acordo com a legislação sobre saúde laboral, o empregador que utiliza produtos avaliados com segurança, de acordo com as condições do SUMI, permanece responsável por comunicar aos funcionários as informações relevantes de uso. Ao desenvolver instruções para os trabalhadores, o SUMI sempre deve ser considerado em combinação com as FDS e os rótulos dos produtos.

Este documento foi disponibilizado pela A.I.S.E. e traduzido por Assocasa Federchimica apenas para fins informativos. O formulador usa o conteúdo do documento por sua conta e risco.

A Assocasa Federchimica exime-se de qualquer responsabilidade por qualquer pessoa ou entidade por qualquer perda, dano, independentemente do tipo (real, consequencial, punitivo ou não), lesão, reivindicação, responsabilidade ou outra causa de qualquer tipo ou caráter baseado ou resultante do uso (mesmo parcial) do conteúdo deste documento.

SUMI

Informações sobre o uso seguro da mistura

AISE_SUMI_PW_8a_1_G
Versão 1.1, agosto 2018

Transferência do produto para um recipiente (garrafa, balde, máquina)

Este documento tem como objetivo comunicar as condições para o uso seguro do produto e deve sempre ser considerado complementar à folha de dados de segurança e ao rótulo.

Descrição geral do processo

Este SUMI aplica-se a usos industriais em que o produto é transferido ou diluído para um recipiente, como por exemplo, um dispensador, uma garrafa ou um balde.
O SUMI é baseado em **AISE_SWED_PW_8a_1_L e AISE_SWED_PW_8a_1_S.**

Condições de trabalho

Duração máxima	60 minutos/dia
Tipo de aplicações / Condições de processo	Fechado (indoor)
	Processo deve ser feito à temperatura ambiente
	Se o produto tiver de ser diluído, usar água corrente à temperatura máxima de 45ºC.
Peças de reposição de ar	Não são necessários LEVs; fornecer ventilação geral básica padrão (1-3 mudanças de ar / hora)

Medidas de gestão de risco

Condições e medidas relativas aos equipamentos de proteção individual (EPI), avaliação de higiene e saúde.	Utilizar luvas adequadas. Proteger os olhos. Consulte a secção 8 do FDS do produto para obter especificações.
	O treinamento de pessoal para o uso e manutenção corretos dos EPIs deve ser garantido.
Medidas de proteção ambiental	Impedir que derramamentos de produto não diluído cheguem aos esgotos ou águas superficiais.
	Se o **AISE SPERC 8a.1.a.v2** for aplicado: utilização amplamente dispersiva que pode levar à liberação para a instalação de tratamento municipal.

Conselhos para boas práticas de trabalho

Não comer **Não beber** **Não fumar** **Não utilizar próximo de chamas livres.**	
Lavar as mãos após o manuseamento. **Evitar o contato com a pele danificada.** **Não misturar com outros produtos.**	

Em caso de fuga	Enxague diluindo com água e absorva com panos, esponjas ou similares
Conselhos de higiene	Siga as instruções no rótulo ou na folha de dados e use boas práticas de higiene ocupacional conforme especificado na secção 7 da FDS do produto.

Informações adicionais dependentes da composição do produto

O rótulo e (quando necessário) a Ficha de Dados de Segurança contêm informações cruciais, adicionais e específicas para o uso seguro das misturas.
Consulte o rótulo e a folha de dados de segurança do produto, particularmente para obter informações sobre: classificação de perigo do produto, fragrâncias potencialmente alergénicas, ingredientes significativos e valores-limite de exposição (quando disponíveis).

ADVERTÊNCIA

Este é um documento para comunicar as condições genéricas de uso seguro de um produto. É de responsabilidade do formulador anexar este SUMI à FDS do produto específico que está a colocar no mercado. Se o código de um SUMI (ou SWED associado) for mencionado na FDS, o formulador do produto declara que todas as substâncias contidas na mistura estão presentes em tal concentração que o uso do produto é seguro. Quando disponível, o uso seguro do produto é garantido pela avaliação dos resultados da CSA "Chemical Safe-Assessment", realizada pelo fornecedor das matérias-primas. No caso de uma CSA não ter sido realizada pelo fornecedor, o formulador realizou a avaliação de segurança dos ingredientes que contribuem para o perigo.

De acordo com a legislação sobre saúde laboral, o empregador que utiliza produtos avaliados com segurança, de acordo com as condições do SUMI, permanece responsável por comunicar aos funcionários as informações relevantes de uso. Ao desenvolver instruções para os trabalhadores, o SUMI sempre deve ser considerado em combinação com as FDS e os rótulos dos produtos.

Este documento foi disponibilizado pela A.I.S.E. e traduzido por Assocasa Federchimica apenas para fins informativos. O formulador usa o conteúdo do documento por sua conta e risco.

A Assocasa Federchimica exime-se de qualquer responsabilidade por qualquer pessoa ou entidade por qualquer perda, dano, independentemente do tipo (real, consequencial, punitivo ou não), lesão, reivindicação, responsabilidade ou outra causa de qualquer tipo ou caráter baseado ou resultante do uso (mesmo parcial) do conteúdo deste documento.

SUMI

Informações sobre o uso seguro da mistura

AISE_SUMI_PW_11_3_G
Versão 1.1, agosto 2018

Usos profissionais; Aplicação em spray

Este documento tem como objetivo comunicar as condições para o uso seguro do produto e deve sempre ser considerado complementar à folha de dados de segurança e ao rótulo.

Descrição geral do processo

Este SUMI aplica-se a usos profissionais com aplicação em spray.
O SUMI é baseado em **AISE_SWED_PW_11_3.**

Condições de trabalho

Duração máxima	480 minutos/dia
Tipo de aplicações / Condições de processo	Fechado (indoor)
	Processo deve ser feito à temperatura ambiente
	Se o produto tiver que ser diluído, usar água corrente à temperatura máxima de 45ºC.
Peças de reposição de ar	Não são necessários LEVs; fornecer ventilação geral básica padrão (1-3 mudanças de ar / hora)

Medidas de gestão de risco

Condições e medidas relativas aos equipamentos de proteção individual (EPI), avaliação de higiene e saúde.	Utilizar luvas adequadas. Proteger os olhos. Consulte a secção 8 do FDS do produto para obter especificações.
	O treinamento de pessoal para o uso e manutenção corretos dos EPIs deve ser garantido.
Medidas de proteção ambiental	Impedir que derramamentos de produto não diluído cheguem aos esgotos ou águas superficiais.
	Se o **AISE SPERC 8a.1.a.v2** for aplicado: utilização amplamente dispersiva que pode levar à liberação para a instalação de tratamento municipal.

Conselhos para boas práticas de trabalho

Não comer **Não beber** **Não fumar** **Não utilizar próximo de chamas livres.**	
Lavar as mãos após o manuseamento. **Evitar o contato com a pele danificada.** **Não misturar com outros produtos.**	

Em caso de fuga	Enxague diluindo com água e absorva com panos, esponjas ou similares
Conselhos de higiene	Siga as instruções no rótulo ou na folha de dados e use boas práticas de higiene ocupacional conforme especificado na secção 7 da FDS do produto.

Informações adicionais dependentes da composição do produto

O rótulo e (quando necessário) a Ficha de Dados de Segurança contêm informações cruciais, adicionais e específicas para o uso seguro das misturas.
Consulte o rótulo e a folha de dados de segurança do produto, particularmente para obter informações sobre: classificação de perigo do produto, fragrâncias potencialmente alergénicas, ingredientes significativos e valores-limite de exposição (quando disponíveis).

ADVERTÊNCIA

Este é um documento para comunicar as condições genéricas de uso seguro de um produto. É de responsabilidade do formulador anexar este SUMI à FDS do produto específico que está a colocar no mercado. Se o código de um SUMI (ou SWED associado) for mencionado na FDS, o formulador do produto declara que todas as substâncias contidas na mistura estão presentes em tal concentração que o uso do produto é seguro. Quando disponível, o uso seguro do produto é garantido pela avaliação dos resultados da CSA "Chemical Safe-Assessment", realizada pelo fornecedor das matérias-primas. No caso de uma CSA não ter sido realizada pelo fornecedor, o formulador realizou a avaliação de segurança dos ingredientes que contribuem para o perigo.

De acordo com a legislação sobre saúde laboral, o empregador que utiliza produtos avaliados com segurança, de acordo com as condições do SUMI, permanece responsável por comunicar aos funcionários as informações relevantes de uso. Ao desenvolver instruções para os trabalhadores, o SUMI sempre deve ser considerado em combinação com as FDS e os rótulos dos produtos.

Este documento foi disponibilizado pela A.I.S.E. e traduzido por Assocasa Federchimica apenas para fins informativos. O formulador usa o conteúdo do documento por sua conta e risco.

A Assocasa Federchimica exime-se de qualquer responsabilidade por qualquer pessoa ou entidade por qualquer perda, dano, independentemente do tipo (real, consequencial, punitivo ou não), lesão, reivindicação, responsabilidade ou outra causa de qualquer tipo ou caráter baseado ou resultante do uso (mesmo parcial) do conteúdo deste documento.

FICHA DE INSTRUÇÕES DE TRABALHO

O objetivo desta folha é fornecer ao pessoal que realiza as operações de limpeza as instruções para um uso adequado e seguro dos produtos e para uma gestão correta de situações de emergência.

Anexo à ficha de segurança versão nº 9.1 de 31/10/2024

Operações previstas	Aplicação em spray industrial [PROC7]; Aplicação de spray não industrial [PROC11], Trasfega de uma substância ou de um preparado (enchimento/esvaziamento) de/para bidões/grandes recipientes, em estruturas não dedicadas [PROC8A]. Transferência de uma substância ou preparação (enchimento / esvaziamento) de / para contentores / contentores grandes, em instalações dedicadas [PROC8B],
Nome do produto	***AROFOAM***
Riscos do produto tal e qual	H290 – Pode ser corrosivo para os metais H314 – Provoca graves queimaduras cutâneas e graves lesões oculares H318 – Provoca graves lesões oculares
Riscos (eventuais) do produto na dose máxima de uso	Na dose de utilização máxima aconselhada (6%) o produto vem classificado: H314 – Provoca graves queimaduras cutâneas e graves lesões oculares H318 – Provoca graves lesões oculares
Manipulação do produto tal e qual	Evitar o contacto e a inalação dos vapores. Usar luvas/vestuário de proteção/Proteção ocular/facial Durante o trabalho não comer nem beber.
Manipulação do produto na dose de utilização	Evitar o contacto e a inalação dos vapores. Usar luvas/vestuário de proteção/Proteção ocular/facial Durante o trabalho não comer nem beber.
EPI necessários **Para o produto tal e qual (trasfega, vazamento, uso concentrado...)**	Luvas de proteção resistentes a produtos químicos (EN 374-1 / EN 374-2 / EN 374-3), óculos de segurança (EN 166)
Para o produto diluído	Luvas de proteção resistentes a produtos químicos (EN 374-1 / EN 374-2 / EN 374-3), óculos de segurança (EN 166)
Em caso de emergência (acidentes que envolvam exposição ao produto)	Informar imediatamente o cliente. Informar imediatamente o empregador. Entrar em contacto com o número de emergência apresentado na FDS anexada (secção 1.4)
Em caso de vazamento acidental de grandes quantidades: na forma concentrada	Use uma máscara, luvas e roupas de proteção (para obter as especificações, consulte a secção 8.2. FDS). Conter a perda com terra ou areia. Absorver com inertes ou aspirá-lo. Após a recolha, lave a área e os materiais envolvidos com água.
Em forma diluída	Use uma máscara, luvas e roupas de proteção (para obter as especificações, consulte a secção 8.2. FDS). Conter a perda com terra ou areia. Absorver com inertes ou aspirá-lo. Após a recolha, lave a área e os materiais envolvidos com água.
Armazenamento do produto	Mantenha o produto na embalagem original. Não transfira. Não armazene em recipientes abertos ou não rotulados. Dilua preferencialmente apenas a quantidade para uso diário. Armazene em local fresco e seco longe de qualquer fonte de calor e exposição direta aos raios solares.
Em caso de acidentes, emergências ou incêndio na área de trabalho	Notifique imediatamente o cliente, o empregador. Siga as instruções relativas aos casos de emergências